



ACORDOS BILATERAIS DE COOPERAÇÃO NUCLEAR DO BRASIL COM OS PAÍSES BRICS (Atualização: Outubro 2015)

(inclui não só os acordos referentes especificamente à agenda nuclear, mas também acordos-quadro de cooperação bilateral que incluem a temática)

(a categorização é feita de acordo com as referências indicadas ao final)



Legenda: NV – não-vigente / V – vigente / T – em tramitação / SP – sem prazo definido / N/A – não aplicável

PAÍSES	 BRASIL
 RÚSSIA	<ol style="list-style-type: none">1. Acordo de Cooperação Nuclear entre Brasil e URSS (1989) (SP)2. Acordo de Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1994/1996) (V)3. Acordo que cria Comissão Bilateral para cooperação no desenvolvimento da energia nuclear e da construção aeroespacial (1995) (SP)4. Declaração sobre os Princípios de Interação entre o Brasil e a Rússia com Vistas ao Século XXI (1997) (V) (obs: convergência de opinião em agendas internacionais sobre energia nuclear) (Acordo Básico de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da Federação Russa?? – informação CNEN)5. Plano de Ações Conjuntas (2000) (V) (obs: afirmam busca por examinar “as possibilidades de cooperação no campo do aproveitamento da energia nuclear com fins pacíficos”)6. Tratado sobre Relações de Parceria (2000) (V) (obs: afirma a busca pelo fomento e estímulo da “cooperação científica e tecnológica em áreas como utilização da energia nuclear com fins pacíficos)7. Declaração da República Federativa do Brasil e da Federação da Rússia sobre o Combate ao Terrorismo (2001) (V) (obs: convergência de opinião quanto à aprovação da Convenção Internacional de Combate aos Atos de Terrorismo Nuclear)8. Acordo de Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear entre a CNEN e o Ministério da Energia Atômica da Rússia (2001) (obs: assinado em encontro de comissão bilateral de alto-nível para a cooperação entre Brasil e Rússia) (SP)9. Declaração Conjunta sobre os Resultados das Conversações Oficiais entre o Presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, e o Presidente da Rússia, Vladimir Putin (2002) (V) (obs: convergência de opinião em agendas internacionais sobre energia nuclear)10. Declaração Conjunta dos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e dos Negócios Estrangeiros da Rússia (2003) (V) (obs: convergência de opinião em agendas internacionais sobre energia nuclear)11. Declaração Conjunta sobre os Resultados das Conversações Oficiais entre o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Presidente da Rússia, Vladimir Putin (2004) (V) (obs: convergência de opinião quanto à aprovação da Convenção Internacional de Combate aos Atos de Terrorismo Nuclear)12. Declaração Conjunta sobre os Resultados das Conversações Oficiais entre o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e o Presidente da Rússia, Vladimir Putin (2005) (V) (obs: cooperação em agendas internacionais sobre energia nuclear – entrada em vigor do Tratado de Proibição Total de Testes Nuclear e compromisso para não serem os primeiros a colocarem armamentos no espaço exterior)13. Memorando de Entendimento entre a Rosatom e CNEN (2009) (obs: decorrente de acordo firmado anteriormente em 2008)ⁱ14. Declaração da Comissão Brasileiro-Russa de Alto Nível de Cooperação (2013) (V) (obs: reiteração da “intenção de aprofundar a cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear, conforme Memorando de Entendimento de 2009; aponta possibilidades de cooperação no RMB e em projetos de geração termonuclear)15. Plano de Ação para a Cooperação Econômica e Comercial Brasil-Rússia (2014) (V) (obs: prevê a realização de “consultas sobre cooperação na área de uso pacífico da energia nuclear”; identifica como “promissora” a cooperação no âmbito do Memorando de Entendimento de 2009 ente Rosatom e CNEN)



ÍNDIA

1. Acordo de Cooperação sobre a Utilização Pacífica da Energia Nuclear com a Índia (1968/1970) (obs: término em 1975) **(NV)**
 2. Acordo de Cooperação Nuclear (1984) **(SP)**
 3. Memorando de Entendimento entre a CNEN e a Comissão de Energia Atômica da Índia (1996) **(NV)** (obs: denúncia pelo Brasil em razão dos testes nucleares realizados pela Índia; nunca esteve vigente)
 4. Comunicado conjunto entre Brasil e Índia em razão da visita da presidente Dilma Rousseff à Índia (2012) **(V)** (obs: expressa a intenção de cooperar nas áreas de “propulsão nuclear” e de “energia nuclear para fins civis”ⁱⁱ)
- ❖ Segundo o Relatório de Atividades da CNEN 2003-2010, estava em fase de negociação, em novembro de 2007, um documento, ainda sem referência, de cooperação nuclear com a Índia (CNEN, s.d., p.31).



CHINA

1. Acordo Complementar ao Acordo sobre Cooperação Científica e Tecnológica de 1982 (que passar a incluir a área de energia nuclear) (1984) **(SP)**
 2. Memorando de Entendimento sobre Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1984) **(V)**
 3. Acordo para a Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear (1984/1987) **(V)**
 4. Protocolo de Entendimento (1985) **(V)** (obs: menciona a cooperação nuclear como uma das áreas de parceria)
 5. Acordo de Cooperação Nuclear (2004) **(SP)**
 6. Plano de Ação Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China, 2010-2014 (2010) **(V)** (obs: menciona que os dois países “cooperarão na área de energia nuclear”; inicialmente, por meio de organização de seminário de especialistas para avaliar as formas possíveis de cooperação na área)
 7. Comunicado Conjunto entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China (2011) **(V)** (obs: menciona que os dois países “reiteraram o desejo de aprofundar ainda mais a cooperação na área de (...) uso pacífico da energia nuclear”)
 8. Plano Decenal de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China (2012) **(V)** (obs: menciona “reforçar a cooperação em energia nuclear”)
 9. Memorando de Entendimento sobre a Cooperação no Setor Nuclear entre a Eletrobras/Eletronuclear e a China National Nuclear Corporation (2015) **(V)**ⁱⁱⁱ
 10. Plano de Ação Conjunta entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Popular da China 2015-2021 (2015) (obs: determina que “as duas partes cooperarão em energia nuclear, inclusive por meio da organização de seminários técnicos sobre o tema”) **(V)**
- ❖ O Relatório de Atividades da CNEN (2003-2010) identifica que um Memorando de Entendimento entre a CNEN e Academia Chinesa de Ciências da Agricultura (CAAS); Corporação Nacional Nuclear da China (CNNC); Instituto Nacional para Radiológica Proteção e Segurança Nuclear (IRPNS); Administração Nacional de Segurança Nuclear (NNSA) foi **implementado** em 2003. (CNEN, s.d., p.30). Não foi possível verificar quando foi assinado ou quando entrou em vigor.



ÁFRICA DO SUL

1. Acordo entre Brasil e África do Sul para Criação de Comissão Binacional de Cooperação (2002) **(SP)** (obs: incluía indústrias dos setores nuclear e elétrico)
- ❖ Segundo o Relatório de Atividades da CNEN (2003-2010) e o Relatório de Gestão da CNEN de 2013, estava em fase de negociação um Acordo de Cooperação entre Brasil e África do Sul na Área de Energia Nuclear para Fins Pacíficos (CNEN, s.d., p.31) (CNEN, 2014, p.135).
- ❖ Segundo Relatório de Gestão 2013 da CNEN, a África do Sul tornou-se um dos fornecedores de Mo-99, com o qual se busca um convênio para ampliação do fornecimento. (CNEN, 2014, p.30-31)

Referências:

Bases de Dados Oficiais de Governo:

- **Brasil:** Sistema de Atos Internacionais – Ministério das Relações Exteriores – Disponível em: <http://dai-mre.serpro.gov.br/pesquisa_ato_bil>. Acesso em: 26 set 2015. (campo de busca = “nuclear”)
- **África do Sul:** Office of the Chief State Law Advisor – South African Treaty Register – Disponível em: <<http://196.14.41.167/dbtw-wpd/textbase/searchhome.html>>. Acesso em: 26 set 2015.

Outras fontes oficiais:

- **Brasil:** Comissão Nacional de Energia Nuclear do Brasil (Atos Internacionais) – Disponível em: <<http://www.cnen.gov.br/acnen/pf-atointernacional.asp?Tipo=AT1>>. Acesso em: 30 abr 2015.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatórios de Atividades 2003/2010*. Rio de Janeiro: CNEN, s.d.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2011*. Rio de Janeiro: CNEN, 2012.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2012*. Rio de Janeiro: CNEN, 2013.
- **Brasil:** COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. *Relatório de Gestão do Exercício de 2013*. Rio de Janeiro: CNEN, 2014.

Demais fontes:

- KEELEY, James F. *A List of Bilateral Civilian Nuclear Co-operation Agreements – Volume 2*. Calgary: Department of Political Science and Centre for Military and Strategic Studies, 2009.

NOTAS

ⁱ ARGUELLO, Irma. Nuclear Energy in Latin America: Between Economic Development and Proliferation Risks. *Security Index*, v.16, n.4, p.73-84, 2010. (aqui p.75)

ⁱⁱ COMUNICADO CONJUNTO BRASIL-ÍNDIA SOBRE A VISITA DE ESTADO DA PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL À ÍNDIA. *Ministério das Relações Exteriores*, 30 mar 2012. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8761:comunicado-conjunto-brasil-india-sobre-a-visita-de-estado-da-presidenta-da-republica-federativa-do-brasil-a-india-nova-delhi-30-de-marco-de-2012&catid=42&lang=pt-BR&Itemid=280>. Acesso em: 07 out 2015.

ⁱⁱⁱ DECLARAÇÃO CONJUNTA E PLANO DE AÇÃO CONJUNTA BRASIL-CHINA. *Ministério das Relações Exteriores*, 19 maio 2015. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9694:declaracao-conjunta-e-plano-de-acao-conjunta-visita-do-primeiro-ministro-do-conselho-de-estado-da-republica-popular-da-china-li-keqiang-brasil-19-de-maio-de-2015&catid=42&Itemid=280&lang=pt-BR>. Acesso em: 07 out 2015.